



Ano X - nº 01 – janeiro 2013

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

É HORA DE AGRADECER

As dádivas recebidas no ano de 2012.

Agradecer as graças e bênçãos recebidas por interseção de São Pio.

Agradecer por termos tido a graça de participar das atividades junto à Ermida durante o ano que passou.

Agradecer a convivência dos devotos de São Pio, que mesmo distantes da Ermida, compartilharam acompanhando pela Voz da Ermida alguns momentos das atividades e da história de São Pio e sua obra.

Obrigado Senhor! Obrigado São Pio! Amém

ATIVIDADES DA ERMIDA NO MÊS DE DEZEMBRO

No mês de dezembro, como sempre, São Pio recebeu a visita de 561 pessoas que assinaram o livro de presenças, além de muitas outras que não registraram a sua visita. Durante o ano de 2012 foram **6.098** visitas registradas.

Nos dias 09 e 23, as atividades normais com a reza do terço e a celebração Eucarística. No dia 23 a presença do Padre Genésio Trevisan que retornou após longo período afastado para recuperação de sua saúde. Também, nesse dia, a motivação do Santo Natal que se aproxima e a participação dos jovens que se encarregaram da liturgia, numa demonstração de que São Pio é querido por pessoas de todas as faixas etárias.

Após a celebração a chegada do Papai Noel que distribuiu balas para as pessoas e presentes para as crianças e para os padres celebrantes.

A VOZ DA ERMIDA



A PALAVRA DO PASTOR

EM RITMO DE ANO NOVO

A sabedoria da Igreja conhece o ritmo humano da vida e o preenche com o que existe de melhor. Oferece-nos o mistério de Cristo vivido no tempo. É por isso que nossa vida, nossos passos e nossas festas ganham sentido novo.

O final de ano trouxe consigo o convite à renovação de vida, exame de consciência, desejo de recomeçar e propósitos novos. Na mudança de calendário, para os cristãos, não há qualquer perspectiva mágica. Como pessoas de fé, somos chamados à renovação contínua pela graça de Deus, na medida em que o mistério de Cristo é celebrado e acolhido, com progressiva consciência.

O tempo não se constitui um ciclo implacável e cansativo, mas é uma oportunidade especial oferecida por Deus a seus filhos. A Igreja celebra no ciclo natalino algumas festas e realidades marcantes, correspondentes à ação amorosa de Deus, que nos enviou seu Filho como Salvador e Redentor.

No Natal, o nascimento do Menino Jesus deixou o mundo extasiado. O Filho de Deus, Deus verdadeiro e Homem verdadeiro, é alguém que chegou, passou pela magnífica e desafiadora realidade da família. Entrou nas estruturas do mundo. Participou de tudo, menos do pecado, justamente porque veio para salvar do pecado e da morte toda humanidade.

Logo após o Natal, a liturgia nos apresentou a Sagrada Família de Nazaré, a Festa da Mãe de Deus no Dia Mundial da Paz, os pastores que acorrem a Belém, e, enfim, os Magos que vieram de longe para desvendar o mistério suscitado pela Estrela. É a destinação final de tudo o que se celebra na Igreja neste tempo, isto é, abrir os espaços, para que todos reconheçam

Jesus Cristo, Filho de Deus e nele creiam. As festas da Epifania (06/01) e o Batismo do Senhor (13/01) são manifestações do Salvador com significado universal.

No Ano Novo que começa, a Palavra de Deus nos pede atitudes novas, mudança de roupa. Ao povo de ontem e de hoje, pede que se tome a veste da justiça, da verdade e da paz. Toda nossa sociedade é chamada a se abrir para Deus, para a verdade e para a paz. Como diz a Bíblia: “Justiça e paz se abraçarão”. A paz trazida por Jesus Cristo só se estabelece onde houver justiça, liberdade, respeito pela vida, fraternidade, igualdade e solidariedade. Nossa sociedade, usando o argumento de uma laicidade levada ao extremo, contribuiu para a separação da fé e vida. Com isso as pessoas ficam sem fé e sem vida digna.

Com o Ano Novo 2013, Ano da Fé, das indulgências especiais e Ano da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro com a presença do Papa Bento XVI, auguramos que toda a humanidade tenha um ritmo de Ano Novo na fé, na justiça, na solidariedade e na paz.

Agradecemos ao Deus Uno e Trino tudo o que pessoal e comunitariamente recebemos no ano que terminou. As graças foram muitas. Pedimos perdão pelos nossos erros. Ao mesmo tempo colocamos nas mãos divinas o novo ano promissor que teremos. Que seu amor nos conserve, nos proteja e nos faça crescer na aventura do verdadeiro amor, da paz e do bem estar de toda sociedade e humanidade.

Na quarta-feira de Cinzas (13 de fevereiro), abriremos a CF 2013 com o tema sobre a juventude: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8). Todos somos convidados a continuar nosso Projeto de Evangelização marcando presença ou ligando a Rede Vida de TV nos dias 18/01 e 15/02, às 18 hs, para o Terço da Medianeira e nos dias 21/01 e 18/02, às 9 horas, para a Santa Missa diretamente do Santuário Basílica da Medianeira.

Feliz e abençoado 2013 e boas férias!

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Nesta edição transcrevemos um resumo muito simples da sua vida, mas que nos revela o grande desígnio de Deus para o seu servo que se tornou o santo do terceiro milênio.

Este digníssimo seguidor de S. Francisco de Assis nasceu no dia 25 de maio de 1887 em Pietrelcina (Itália). Seu nome verdadeiro era Francesco Forgione.

Ainda criança era muito assíduo com as coisas de Deus, tendo uma inigualável admiração por Nossa Senhora e o seu Filho Jesus, os quais via constantemente devido à grande familiaridade. Ainda pequenino havia se tornado amigo do seu Anjo da Guarda, a quem recorria muitas vezes para auxiliá-lo no seu trajeto nos caminhos do Evangelho.

Conta a história que ele recomendava muitas vezes as pessoas a recorrerem ao seu Anjo da Guarda estreitando assim a intimidade dos fiéis para com aquele que viria a ser o primeiro sacerdote da história da Igreja a receber os estigmas do Cristo do Calvário.

Com quinze anos de idade entrou no Noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos em Morcone, adotando o nome de "Frei Pio" e foi ordenado sacerdote em 10 de agosto de 1910 na Arquidiocese de Benevento.

Após a ordenação, Padre Pio precisou ficar com sua família até 1916, por motivos de saúde e, em setembro desse mesmo ano, foi enviado para o convento de São Giovanni Rotondo, onde permaneceu até o dia de sua morte.

Abrasado pelo amor de Deus, marcado pelo sofrimento e profundamente imerso nas realidades sobrenaturais, Padre Pio recebeu os estigmas, sinais da Paixão de Jesus Cristo, em seu próprio corpo.

Entregando-se inteiramente ao Ministério da Confissão, buscava por meio desse sacramento aliviar os sofrimentos atrozes do coração de seus fiéis e libertá-los das garras do demônio, conhecido por ele como "barba azul".

Torturado, tentado e testado muitas vezes pelo maligno, esse grande santo sabia muito da sua astúcia no afã de desviar os filhos de Deus do caminho da fé. Percebendo que não somente deveria aliviar o sofrimento espiritual, recebeu de Deus a inspiração de construir um grande hospital, conhecido como "Casa Alívio do Sofrimento", que se tornou uma referência em toda a Europa. A fundação deste hospital se deu a 5 de maio de 1956.

Devido aos horrores provocados pela Segunda Guerra Mundial, Padre Pio cria os grupos de oração, verdadeiras células catalisadoras do amor e da paz de Deus, para serem instrumentos dessas virtudes no mundo que sofria e angustiava-se no vale tenebroso de lágrimas e sofrimentos.

Na ocasião do aniversário de 50 anos dos grupos de oração, Padre Pio celebrou uma Missa nesta intenção. Essa Celebração Eucarística foi o caminho para o seu Calvário definitivo, na qual entregaria a alma e o corpo ao seu grande Amor: Nosso Senhor Jesus Cristo; e a última vez em que os seus filhos espirituais veriam a quem tanto amavam.

Era madrugada do dia 23 de setembro de 1968, no seu quarto conventual com o terço entre os dedos repetindo o nome de Jesus e Maria, descansa em paz aquele que tinha abraçado a Cruz de Cristo, fazendo desta a ponte de ligação entre a terra e o céu.

Foi beatificado no dia 2 de maio de 1999 pelo Papa João Paulo II e canonizado no dia 16 de junho de 2002 também pelo saudoso Pontífice.

Padre Pio dizia: **"Ficarei na porta do Paraíso até o último dos meus filhos entrar!"**

MENSAGEM RECEBIDA

Recebemos esta mensagem, a qual agradecemos e publicamos

Amigos redatores de Voz da Ermida. Achei bom publicar trechos de correspondência do Cláudio. Por isso estou enviando um trecho escrito no dia 03 de 01 de 2007. Pe. Achille Rubin.

"As rodas do tempo não param e continuam moendo tudo e qualquer tema, como fazem as pedras do moinho. Tudo passa do presente ao passado... termina no olvido, no barro que depois "pó se tornará".

Ontem à noite, ouvia Pe. Mitch Pacwa, S.J. , na rede de televisão 'EWTN Live', comentando a introdução de uma das encíclicas de João Paulo II, aquela sobre a confissão... Depois de enumerar todas as consequências da "falta" de Deus no mundo, ele fechou o tema dizendo que os mal-entendidos, seja a nível familiar, social ou eclesial, se originam do "pecado", da ruptura com Deus. Sem Deus, é como andar num carro sem rodas...

Hoje de manhã, lia "Voce di Padre Pio" e aí, Pe. Cuvino de San Giovanni Rotondo, nesse artigo, dizia a mesma coisa. Na introdução do artigo, ele mencionou um livro recente de um autor alemão que está tendo muito sucesso, não tanto por méritos literários, mas porque atira na cara dos alemães seus defeitos mais graves e conclue o livro dizendo que "...sem Cristo, só haverá caos". O Pe. Cuvino atira a mesma pedra

na cabeça de todos os países ocidentais e conclue dizendo que o Ocidente sem a cultura cristã ficará sem sua identidade, deixando-o exposto a um possível "coup d'etat" (golpe de Estado) por parte do Islam.

Tudo isto, vejo estar explicado também no seu livro (A novidade da Novidade), capítulo 8 ou 9, **"A negação do Reino de Deus"**, o PECADO...

O "mundo" vive seduzido pelas ilusões que a nossa cultura projeta constantemente...

Depois das orações da manhã, li, hoje, também esta passagem sobre, Adoração ao Santíssimo, escrita por João Paulo II: "... também antes ou depois da Missa... nas várias formas de devoções eucarísticas: orações pessoas diante do Santíssimo, horas de adoração, períodos de exposição do Santíssimo - curtos, prolongados e anuais (40 horas) - Bênção com o Santíssimo, procissões com o Santíssimo, Congressos Eucarísticos... Sejam generosos com o nosso tempo, vamos encontrá-lo em adoração, cheios de fé e prontos para fazer reparação pelos grandes e muitos crimes (pecados) do mundo. Que a nossa adoração nunca termine"...

Em Voz da Ermida do Padre Pio nº I, 2007, ler "VIRGINDADE já não é palavra cafona...". Lourdes e Cláudio.

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

"A misericórdia de Deus será sempre maior que a tua ingratidão".

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site:

www.saopio.com.br

e pelo e-mail:

ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

